



## AUTORIDADE NACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL (ANAC)

### PARECER DO FISCAL ÚNICO

### SOBRE PLANO DE ATIVIDADES PARA 2025

#### 1. Introdução

O Conselho de Administração da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC), apresentou-nos, no dia 15 de janeiro de 2025, a proposta de orçamento para o ano económico de 2025, sobre a qual compete a este Fiscal Único analisar e emitir parecer, nos termos da alínea b) do nº1 do artigo 22º do Decreto-Lei nº 40/2015, de 16 de março (Estatutos da ANAC), da alínea b) do nº 1 do artigo 29º da Lei 67/2013, de 28 de agosto (Lei Quadro das Entidades Reguladoras), e do referido na Circular Série A n.º 1410, de 26 de julho de 2024- instruções para a preparação do OE 2025 emitida pela Direção Geral do Orçamento (DGO).

Analisámos a referida proposta, que foi elaborada nos termos do previsto na referida circular e, que consiste na proposta do Orçamento da Despesa e da Receita para 2025, cujos mapas evidenciam um total de 129.941.509 euros e, nas Demonstrações Financeiras Previsionais referentes a 2025, composta por Balanço (que evidencia um total de 88.859.983 euros e um património líquido de 64.617.703 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 1.753.040 euros) e Demonstração dos Resultados previsional do exercício a findar naquela data.

De referir que, fomos designados o fiscal único da ANAC no dia 05 de novembro de 2024.



## 2. Responsabilidades

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, respetivas notas explicativas e mapas complementares. Os Instrumentos de Gestão Previsional são preparados, nos termos exigidos pelas instruções emitidas pela DGO (Circular Série A n.º 1410, de 26 de julho de 2024)

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas, contidos nos Instrumentos de Gestão Previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

## 3. Âmbito

O trabalho a que procedemos foi planeado e executado de modo a se obter uma segurança moderada sobre se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes.

O exame foi efetuado de acordo as Normas Internacionais de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE3400) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre o Plano de Atividades para 2025.



## 4. Análise

### 4.1 Análise do plano de atividades

O Plano de Atividade para 2025 identifica os objetivos da ANAC, materializados num plano estratégico que prossegue o alinhamento estratégico definido em 2023 adaptado ao contexto atual, que assenta em **7 objetivos estratégicos**: (i) cumprir a missão da ANAC; (ii) facilitar o funcionamento regular do sector; (iii) assegurar a eficiência e previsibilidade da ANAC; (iv) contribuir para o desenvolvimento do sector; (v) fortalecer os recursos humanos (vi) promover a digitalização da ANAC; e (vii) reforçar e melhorar a comunicação.

De referir que o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 totaliza o montante de 129.941.509 euros. Deste montante, 122.222.188 euros referem-se a verbas provenientes da taxa de segurança (receita consignada com aplicação em despesa, no agrupamento de despesa "Transferências Correntes").

### 4.2 Análise da proposta de orçamento

Na análise da proposta de orçamento verificámos que o Conselho de Administração ponderou as disposições contidas na circular emanada da DGO.

Os valores previstos para 2025 foram calculados tendo por suporte o cenário otimista das previsões do EUROCONTROL apresentado no relatório de 26 de fevereiro de 2024.

#### 4.2.1 Orçamento da receita

O Orçamento de Receita apresentado, ascende ao montante de 129.941.509 euros, sendo integralmente de receitas próprias, e apresenta, face ao Orçamento de 2024, um aumento de 19.636.975 euros (PAO de 2024 ascendia a 110.304.534 euros). Este aumento é, essencialmente, reflexo do aumento do valor cobrado pela "taxa de segurança" nos voos com destino aos diferentes espaços aéreos, bem como na previsão do aumento do tráfego nos aeroportos e aeródromos nacionais, conforme explicitado na memória justificativa.

De referir que, a taxa de segurança representa 94% do total das receitas orçamentadas.



#### 4.2.2. Orçamento da despesa

Tal como se verificou no orçamento das receitas, verificou-se um aumento de 18% face ao orçamento de 2024, sendo a taxa de segurança, a pagar às diversas entidades beneficiárias, a principal justificação para este aumento. Esta rubrica, cujo aumento ascendeu a 15.172.528 euros (passou de 78.569.465 euros para 93.741.993 euros) representa 72% das despesas orçamentadas.

O orçamento das despesas também inclui 21.123.030 euros referentes a remunerações e encargos com 310 trabalhadores, calculados com base no número de efetivos e no conjunto de trabalhadores que a ANAC espera admitir, conforme explicitado na memória justificativa.

#### 4.3. Análise das demonstrações financeiras previsionais

Tanto a demonstração dos resultados como o balanço previsional foram preparadas tendo por base o histórico recente, a estimativa de tráfego de passageiros nos diferentes aeroportos, a estimativa de gastos com o pessoal e as estimativas de gastos, correntes e de investimento, associadas a projetos a desenvolver em 2025, cuja comunicação foi obtida pelas diversas unidades orgânicas.

O Balanço previsional para 2025 apresenta um total de Ativo Líquido de 88.859.983 euros e um Passivo de 24.242.280 euros, resultando numa situação patrimonial positiva de 64.617.703 euros, que inclui um resultado previsional do exercício de 1.753.040 euros, e que financia 12.663.376 euros de ativos não correntes.

No que se refere ao equilíbrio económico e financeiro da atividade desenvolvida, as demonstrações financeiras previsionais apontam para uma expectativa de um Resultado Líquido do Período, no montante de 1.753.040 euros, inferior ao valor estimado para 2024 (2.470.494,57 euros).



## 5. Parecer

Apreciámos o balanço previsional, a demonstração de resultados previsional e os demais mapas de receita e despesa previsional para o exercício de 2025, todos eles apresentados pelo Conselho de Administração, de quem obtivemos, bem como dos serviços, as explicações essenciais.

Verificámos que o orçamento apresentado foi elaborado de acordo com as normais legais e instruções emanadas pela DGO relativamente à elaboração do Orçamento para 2025 (Circular Série A n.º 1410, de 26 de julho de 2024).

Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão ser, eventualmente, diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 22 de janeiro de 2025

Amável Alberto Freixo Calhau

Em representação de

Amável Calhau & Associados, SROC, Lda.